

As representações sociais dos pecuaristas familiares do Alto Camaquã na construção de uma estratégia de desenvolvimento sustentável

Cibelle Machado Carvalho¹, Bruna Carvalho Antunes², Marcos Flávio Borba³, Rafael Cabral Cruz⁴

Uma característica essencial da pecuária familiar do Rio Grande do Sul é sua dependência dos recursos naturais. O uso destes recursos, no entanto, ainda carece de estratégias mais conscientes por partes dos atores locais. Qualquer iniciativa de modificação de tais práticas requer conhecimento sobre a realidade onde estas ocorrem visando a estratégias de educação ambiental que promovam modificações no comportamento dos atores sobre o meio onde estão inseridos. Isso requer reflexões críticas para a construção gradativa de saberes sustentáveis. Contemplando esta problemática, no território Alto Camaquã, buscou-se compreender os aspectos culturais, as crenças, os valores, as idéias, as vulnerabilidades e as representações das comunidades. Para isso, construiu-se um modelo conceitual 'ideal' do problema, no qual são analisadas as relações sistêmicas da interdependência da pecuária, meio ambiente e mercado com base no ciclo da água. Posteriormente, baseado no modelo conceitual, foi estruturado um roteiro de entrevista qualitativo. As metodologias de investigação social utilizadas são técnicas do Discurso do Sujeito Coletivo e fundamentos da teoria da representação social que objetiva captar, descrever e analisar percepções e representações dos atores sociais. O projeto ainda está em fase de coleta de dados. No entanto, com uma análise holística e preliminar das entrevistas, percebe-se que a realidade é crítica. O fator água é considerado de extrema importância pelos pecuaristas familiares que referem que há escassez de água. Observou-se que existem poucas cacimbas adequadas ao uso humano, vertentes e nascentes instabilizadas pelo uso antrópico. Em locais com abundância de água observou-se mau gerenciamento do recurso hídrico.

Palavras-chave: representação social; educação; pecuária familiar; água.

¹Estudante de Graduação do curso de Gestão Ambiental Bacharelado pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Campus São Gabriel. Endereço: Av. Antonio Trilha, 1847, Centro, São Gabriel-RS. CEP 97.300-000. Fone: (55) 32326057. E-mail: cibelle.carvalho@colaborador.embrapa.br

²Estudante do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente pela Universidade Federal do Pampa- Unipampa. Campus Bagé. Endereço: Travessa 45, nº 1650, Malafaia, Bagé - RS CEP: 96413-170 Fone: (53) 3240-5460 Endereço: E-mail: bruna.antunes@colaborador.embrapa.br

³Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul. Endereço: BR 153, km 603, Caixa Postal 242. CEP 96.401-970. Fone: (53) 32404650 E-mail: mborba@cppsul.embrapa.br

⁴Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Campus São Gabriel. Endereço: Av. Antonio Trilha, 1847, Centro, São Gabriel-RS. CEP 97.300-000. Fone: (55) 32326057. E-mail: rafaelcabralcruz@gmail.com